

MRV Engenharia teve ganhos de R\$ 208,618 mi - 16/11/2011

A construtora e incorporadora MRV Engenharia Participações S/A, sediada em Belo Horizonte, registrou queda de 3,4% no lucro líquido no terceiro trimestre deste ano na comparação com igual intervalo do ano passado. No período, o resultado da companhia foi de R\$ 208,618 milhões ante R\$ 216,027 milhões no mesmo trimestre de 2010, segundo os dados consolidados divulgados ontem pela MRV.

De acordo com o diretor-executivo de Finanças da construtora, Leonardo Corrêa, a queda se deu devido à forte base comparativa. "O terceiro trimestre de 2011 foi excepcional com o mercado muito aquecido e mesmo com o crescimento contínuo que estamos registrando neste ano, não acredito que repetiremos tal desempenho", afirmou Corrêa.

Na comparação com o trimestre imediatamente anterior (R\$ 189,798 milhões), o lucro líquido da construtora mineira aumentou 9,9%. No acumulado do ano (R\$ 551 milhões) o crescimento foi de 14,2% na comparação com os nove primeiros meses de 2010. Já a margem ebitda caiu 2,1 pontos percentuais entre julho e setembro em relação ao terceiro trimestre do ano passado, passando de 30,6% para 28,5%.

Por outro lado, no período a MRV registrou a maior receita líquida trimestral da história da companhia, atingindo R\$ 1,056 bilhão, 19,9% superior ao terceiro trimestre do ano passado e 6,8% maior que o três meses anteriores. No acumulado do ano, a receita atingiu R\$ 2,846 bilhões, crescimento de 32,1% se comparado aos nove primeiros meses de 2010.

"Estamos mantendo o objetivo de crescimento das operações", ressaltou Corrêa. Segundo ele, a MRV mantém seu foco exclusivo no mercado habitacional popular, principalmente na construção de moradias voltadas para o programa do governo federal, "Minha casa, minha vida".

Desempenho - No terceiro trimestre, a MRV também registrou o melhor desempenho da história da companhia em lançamentos e vendas. No período, a empresa contabilizou R\$ 1,83 bilhão em vendas contratadas, o que equivale a um crescimento de 21,7% em comparação com igual intervalo de 2010, quando foram contabilizados R\$ 889,7 milhões. Os lançamentos atingiram R\$ 1,44 bilhão, número cerca de 40% superior considerando a mesma base de comparação.

As vendas contratadas no acumulado dos nove primeiros meses de 2011 totalizaram 25.691 unidades, o equivalente a R\$ 2,882 bilhões. Isso significa um aumento de 10,7% em relação ao acumulado de janeiro a setembro de 2010. Naquele período, o valor chegou a R\$ 2,604 bilhões.

Em relação ao segundo trimestre deste ano, quando o resultado atingiu R\$ 968,5 milhões, as vendas da construtora realizadas no terceiro trimestre aumentaram 11,8%. O crescimento na receita das vendas no período é explicado pelo aumento no preço médio dos imóveis. De julho a setembro, cada unidade habitacional foi comercializada em média por R\$ 115,6 mil, contra R\$ 108,9 mil entre abril e junho.

Houve aumento de 9,5% no número de unidades habitacionais comercializadas pela empresa no terceiro trimestre na comparação com igual período do ano passado. O volume de vendas passou de 8.557 unidades para 9.374 unidades.

O maior volume de lançamentos realizados pela MRV ocorreu no Estado de São Paulo, que respondeu por R\$ 662,7 milhões, ou seja 45,7% do total de lançamentos. Em seguida está Minas Gerais, com participação de 14,8% (R\$ 214,5 milhões).

Segundo o diretor-executivo de Finanças da MRV, a expectativa é de que o cenário se mantenha aquecido até o fim

do ano e também no primeiro trimestre do ano que vem. "Nossa perspectiva é fechar o ano com um valor de vendas contratadas entre R\$ 4,3 bilhões e R\$ 4,7 bilhões, um crescimento médio de 20%", disse.

*Publicado em 15 de novembro de 2011/ Diário do Comércio/ Economia